

A ILHA DA MADEIRA E O APROVEITAMENTO MÉDICO DO SEU CLIMA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PULMONARES DURANTE O SÉCULO XIX

Ismael Vieira
(CITCEM – U. Porto)

Resumo/abstract

A revolução microbiológica dos finais do século XIX produziu uma profunda mudança não só ao nível da patologia, da clínica e da terapêutica das doenças crónicas e infetocontagiosas como também ao nível da epidemiologia e da medicina preventiva. Neste contexto o estudo das doenças e a sua relação com o ambiente ocuparam uma posição central.

Se bem que o ponto de partida do enfoque ecológico havia sido o tratado hipocrático sobre os ares, as águas e os lugares – inspirando uma tradição ambientalista que se manteve por mais de dois milénios – a medicina do século XIX começou a olhar novamente para a geografia e o ambiente como fatores condicionantes das doenças.

A ilha da Madeira com o seu clima muito particular começou a ser falada ao nível internacional nos finais do século XVIII e durante a primeira metade do século XIX como o lugar ideal para o tratamento de doenças do aparelho respiratório como a tuberculose, a pneumonia, a pleurite ou a bronquite. A temperatura amena, a boa insolação, a geografia marítima e montanhosa, a barometria depressiva e a higrometria foram fatores estudados e destacados pela comunidade médica nacional e internacional como ótimos para o tratamento dessas doenças.

Como esta comunicação pretende-se em primeiro lugar contextualizar do ponto de vista ambiental e climático as particularidades da ilha da Madeira de forma a justificar a sua procura como estância climatoterapêutica durante várias décadas, isto com base nos estudos médicos da ilha entre os finais do século XVIII e durante o século XIX.

Em segundo lugar pretende-se demonstrar como foi feito o aproveitamento terapêutico do clima madeirense, desde a cura livre até à sua institucionalização através do Hospício do Funchal, o primeiro nosocómio em Portugal dedicado ao tratamento de doenças pulmonares. Para tal utilizamos documentos da época como os manuais médicos, teses médicas e artigos de periódicos que nos permitem acompanhar as ideias e justificações médicas para a procura e aproveitamento terapêutico dos elementos do clima madeirense para o tratamento de doenças pulmonares.

CV

Ismael Vieira. É investigador do CITCEM/Universidade do Porto e colaborador do CEIS20/ Universidade de Coimbra. É Licenciado e Doutorado em História pela Universidade do Porto. Trabalha fundamentalmente sobre a História da Medicina e História Social das Doenças. Os seus interesses de investigações incluem a História das doenças infetocontagiosas, doenças tropicais, instituições ligadas à medicina social e ao ambiente, especialmente a utilização do clima no tratamento de doenças.